

# MAMÍFEROS



Planejamento e direção: Flavia da Silveira Lobo

Assistentes:

Flavia Maria da Silveira Lobo (Redação)  
Heliette Covas Pereira (Relações Públicas)  
Lolita Beatriz Puente Menasche (Secretaria)  
Marilio Vieira Spillmann (Conferência de Dados)  
Ruth Doris Secchin (Arte)

Serviços auxiliares: Maria Cecilia dos Santos  
Mary Garcia Peixoto

Colaboraram na pesquisa e na redação:

Clara Helena Teixeira da Silva  
Eliana M. Penafiel de Oliveira  
Flavia Maria da Silveira Lobo  
Heliette Covas Pereira  
Lolita Beatriz Puente Menasche  
Margarida Maria de Britto Pereira

Fotografou:

Francisco C. Pereira Netto (assistido por  
Lauro Paes de Andrade)

Desenhou:

Ruth Doris Secchin

Paginaram:

Flavia Maria da Silveira Lobo  
Ruth Doris Secchin

Examinou e aprovou os dados técnicos:

Fernando Dias de Ávila Pires, pesquisador  
do Museu Nacional

A Enciclopédia Infantil Brasileira agradece a colaboração prestada pelos Srs.: Dr. Cezar Salles (Professor de Historia Natural), Haroldo Secchin (Veterinário do Instituto de Zootecnia - Ministério da Agricultura), Llewellyn I. Price (Paleontólogo de Vertebrados - Ministério da Agricultura). E a de todos aqueles que, de uma forma ou de outro, auxiliaram neste trabalho.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

ENCICLOPÉDIA INFANTIL BRASILEIRA (Para crianças de 8 a 12 anos)

*Mamíferos*

Impresso em 1959, no Rio de Janeiro,  
pelas Artes Gráficas Gomes de Souza S/A

atacada por  
tes servem de  
que dentadas!  
o (família dos  
eira e de areia.  
pes, girafas e

de mil zebras  
s. Lá vão elas  
uma galopa-

r das zebras,  
asno (ou ju-  
que está de-  
Sul uma ze-  
no pescoço  
desapareceu



rinha nasceu  
o depois de  
rêz nada de  
fazer a mes-

trinta e cinco  
Zoológico. Rio)

# Mamíferos

Iniciativa do Instituto Nacional do Livro e edição da Campanha Nacional de Material de Ensino, para distribuição a preço de custo

Presidente da República

Juscelino Kubitschek

Ministro da Educação e Cultura

Cruz Faria

Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação

Hel. Meneses

Diretor do Instituto Nacional do Livro

José Amato Santos Pereira

Diretor Executivo  
da Campanha Nacional de Material de Ensino

Amanda Hildebrand

# RINOCERONTE

Quando o sol apareceu, êle foi dormir. Começou dormindo em pé. Depois se deitou. Dormiu de roncar e assobiar no meio dos roncões.

Acordou algumas vêzes, mal-humorado, resmungando. E, cada vez, andou um bom pedaço, de cabeça baixa, atrás de outro canto para dormir.

Mas o sol foi embora. E o rinoceronte-prêto se levanta e dá um passeio comprido. Vai passeando e comendo. Já de noite, chega junto de uma lagoa.

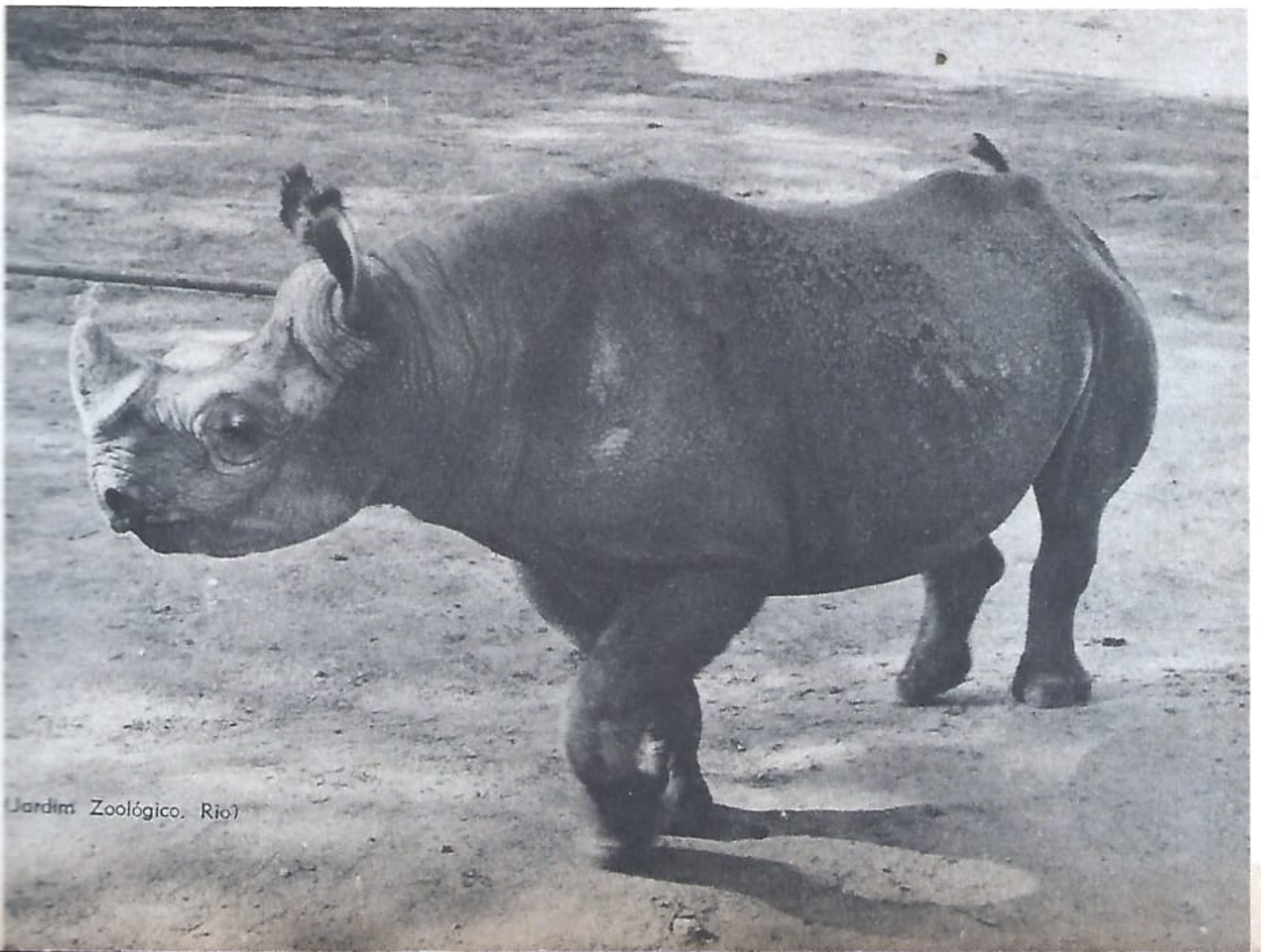
Bebe muito, fazendo um barulhão. Quando acaba de beber, toma um banho de lama, para se livrar dos bichinhos que gostam de picar a pele dêle.

X Apesar de tão duro e tão perigoso para os inimigos, chifre de rinoceronte é feito de pêlos juntinhos e colados.

Quando o rinoceronte-prêto vive sôlto, o chifre maior (quase sempre o da frente) mede em ge-

ral uns sessenta a setenta centímetros. Às vêzes chega a mais de um metro e trinta.

No Jardim Zoológico os rinocerontes esfregam os chifres nas paredes, nas grades, em tudo. No fim, os chifres viram uns cotoquinhos.



Jardim Zoológico. Rio)

Rinoceronte-prêto também se chama rinoceronte-de-focinho-pontudo. O lábio de cima acaba numa espécie de dedo, como a tromba do elefante. Pode segurar e arrancar fôlhas e galhos e meter a comida dentro da bôca.

Atacando, rinoceronte-prêto consegue fazer uns cinqüenta e cinco quilômetros por hora, e até um pouco mais. De altura, chega a um metro e setenta ou um metro e oitenta; de comprimento, a uns quatro metros, sem a cauda; de pêso, a umas duas toneladas (dois mil quilos).



(Jardim Zoológico, Rio)



Pele de rinoceronte-prêto é uma verdadeira couroça, de tão grossa. Na parte de cima do corpo parece até uma armadura antiga. Assim mesmo, o rinoceronte sofre com as picadas. Felizmente, as aves tchiluanças catararam o rinoceronte, enquanto ele estava dormindo (chegaram a entrar dentro das orelhas dêle) e agora continuam no seu trabalho. Tratam de comer todos os bichinhos que podem.

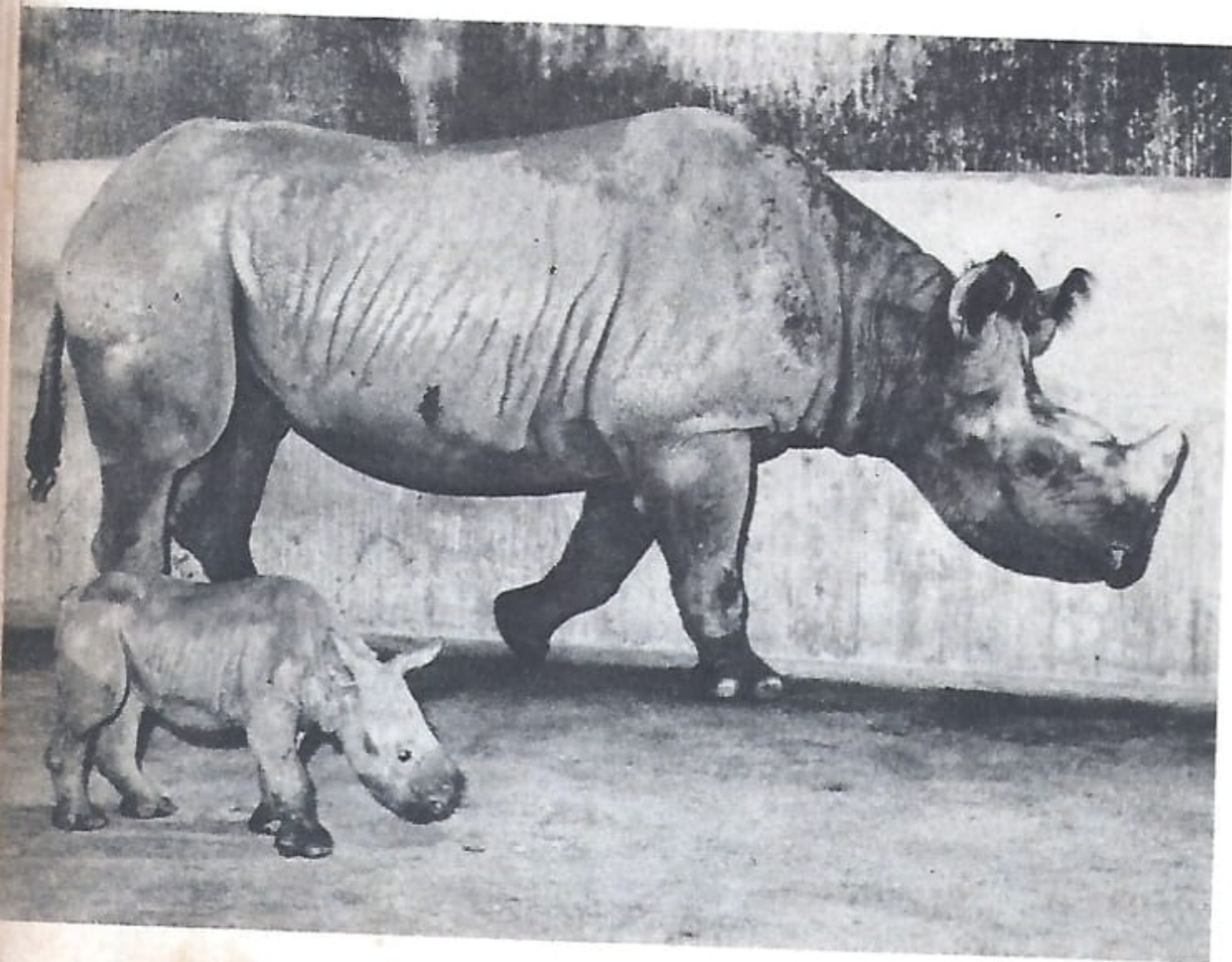
Mas as tchiluanças não fazem só isso. Basta descobrirem um inimigo qualquer, para começarem a soltar uns gritos especiais: "Toma cuidado, rinoceronte". No meio do sono mais gostoso, o rinoceronte acorda, porque sabe muito bem o que querem dizer aqueles pios diferentes. E, assustado, levanta a cauda, abaixa a cabeça, arranha o chão com os cascos, resmunga alto, e se atira, furioso, numa corrida desesperada, de chifres apontados, para a primeira pessoa ou coisa que encontra na frente. Mesmo se a coisa é uma árvore ou um morro.

Na Ásia também existem rinocerontes (estão desaparecendo). O maior deles (unicórnio ou rinoceronte-de-um-chifre) pode ter mais de um metro e setenta de altura e mais de três metros de comprimento. Feroz, ataca até elefantes. Usa, no ataque, mais os dentes que o chifre. (O chifre chega, no máximo, a uns sessenta centímetros. Não costuma passar de uns trinta.) O rinoceronte-de-sumatra (dois chifres) e o rinoceronte-de-java (um chifre) são bem menores.

Rinoceronte nada bem, ouve bem, tem muito bom olfato (faro), mas vê muito mal. Tem fama de não ser nada inteligente, mas dizem que abre ótimas estradas na terra onde mora e parece que, quando atravessa montanhas, sabe escolher o caminho mais fácil e mais rápido.

Rinoceronte quer dizer chifre no nariz. É com esse chifre no nariz que, nas horas de passeio, mamãe-rinoceronte dá às vezes uns empurrões no filhote para ele não sair do caminho certo.

Os rinocerontes são parentes da anta e do cavalo. Têm três dedos em cada pata e andam apoiando o corpo sobretudo no dedo maior (dedo-do-meio). Carne de rinoceronte vira comida. Couro vira escudos e outras coisas parecidas. Veja *Anta* e *Cavalo*.



Mamãe-rinoceronte costuma ganhar um bebê de cada vez. O filhote pode nascer pesando uns trinta quilos, ou mais.

Pata-Choca é o terceiro filhote de Teresinha e Britador. Nasceu, como a irmã (Cacareco), no Jardim Zoológico do Rio de Janeiro. Aqui, está com três dias. (Jardim Zoológico. Rio)



Em geral rinoceronte não ataca homens: prefere fugir. Gosta mais de descansar nas horas quentes do dia e de passear e comer de manhã cedo e depois que o sol desaparece. O rinoceronte da fotografia é Cacareco.

(Jardim Zoológico. São Paulo)

Apesar de toda a brabeza, rinoceronte-prêto respeita elefante. De outros bichos não tem nem precisa ter medo. Se não fôsse o homem, podia viver sossegado. Mas, de tão perseguido pelos caçadores, está quase desaparecendo.

Como vê muito mal, não é impossível a gente se livrar do ataque, desde que a gente se esconda num lugar bem escolhido, onde o rinoceronte não consiga sentir o cheiro da gente. (Parece que, em matéria de sentir cheiros, só os elefantes, os antílopes e os búfalos ganham do rinoceronte-prêto.)

Na África, terra do rinoceronte-prêto, mora também o rinoceronte-branco, gigante da família. Rino-

ceronte-branco chega a uns cinco metros de comprimento, fora a cauda, e a uns dois metros de altura. O chifre da frente pode chegar a um metro e meio; o de trás não passa da metade. Esse rinoceronte ganhou o apelido de rinoceronte-de-focinho-quadrado, por causa do jeito (quadrado) de seu lábio de cima. Pasta como os bois. Vive mais ou menos como o rinoceronte-prêto, mas não é tão zangado quanto êle e ainda é mais difícil de encontrar.

Rinoceronte-branco não é branco: é cinza. Rinoceronte-prêto não é prêto, mas é mais escuro do que o primo. A cor da lama do banho ajuda os rinocerontes a ficarem parecendo pretos ou muito claros.